



## PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

( ) VERÃO ( ) INVERNO ( ) ELETIVA ( X ) OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: <b>Seminários Avançados de Pesquisa I</b>			
Código: ICS-D016	Créditos: 02	Carga Horária: 30h	<b>Período</b>
Coordenadora da Disciplina: Igor Pinto Sacramento			Início: 05/04/2022
Professor: Igor Pinto Sacramento			Término: 07/06/2022
			Dia da semana: Terça-feira
			Horário: das 9h às 12h
Curso: ( ) Mestrado ( ) Doutorado Núcleo Comum ( X )			
Linha 1 ( ) Linha 2 ( ) Linha 3 ( )			

### EMENTA DA DISCIPLINA

A pesquisa interdisciplinar e a produção de conhecimento. Dimensões epistemológicas de campos interdisciplinares: a comunicação, a informação e a saúde coletiva. A arquitetura metodológica de pesquisas interdisciplinares. A tese de doutorado e a formulação da tese. A especificidade, a relevância e a originalidade como princípios fundadores. Princípios de elaboração, estruturação e avaliação de teses de doutorado. A escrita da tese. A pesquisa interdisciplinar em informação e comunicação e saúde: abordagens metodológicas e processos de pesquisa. A leitura crítica de teses de doutorado em informação e comunicação em saúde.

### EMENTA DO CURSO

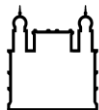
Diálogos entre disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A pesquisa interdisciplinar e a produção de conhecimento. Dimensões metodológicas da pesquisa interdisciplinar. A constituição interdisciplinar dos objetos da comunicação, informação e saúde coletiva. Caracterização e definição do projeto de tese de doutorado. A especificidade, a relevância e a originalidade como princípios fundadores. Princípios de elaboração, estruturação e avaliação de um projeto de tese de doutorado. Contribuições da interdisciplinaridade no campo de estudos da informação e comunicação em saúde. Definições e encaminhamentos metodológicos na práxis da pesquisa interdisciplinar em informação e comunicação em saúde.

### OBJETIVOS

O curso está dividido em três partes. Na primeira, serão debatidos a ciência, os desafios da complexidade e a pesquisa interdisciplinar na construção do objeto de conhecimento no campo da comunicação, informação e saúde coletiva. Na segunda, serão apresentados pressupostos fundamentais para a produção de uma tese de doutorado. Por fim, serão abordadas possibilidades de arquiteturas metodológicas em teses de doutorado desenvolvidas pelas/os alunas/os.

A divisão visa atingir os seguintes objetivos:

1) debater sobre a noção de interdisciplinaridade; 2) estudar a interdisciplinaridade na construção de objetos disciplinares do campo da comunicação, da informação e da saúde coletiva; 3) aprofundar



encaminhamentos metodológicos na práxis da pesquisa interdisciplinar na realização de teses de doutorado em informação e comunicação em saúde.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA-FILHO, Naomar. Complejidad y transdisciplinariedad en el campo de la salud colectiva: evaluación de conceptos y aplicaciones. **Salud Colectiva**, Buenos Aires, v.2, p. 123-146, 2006.

ALMEIDA-FILHO, Naomar. Intersetorialidade, transdisciplinaridade e saúde coletiva: atualizando um debate em aberto. **RAP – Revista Brasileira de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n.6, p. 9-32, 2000.

ALMEIDA-FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, p. 30-50, 2005.

BARBOSA, Marialva. **Comunicação e método: cenários e práticas de pesquisa**. Rio de Janeiro: MauadX, 2020, p.71-111.

CAPURRO, Rafael. Epistemología y ciencia de la información. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (ACIMED)**, La Habana, v. 21, n. 2, p. 248-265, 2010.

CAPURRO, Rafael. Pasado, presente y futuro de la noción de información. **Ápeiron: estudios de filosofía**, Madrid, v. 12, p. 9-35, 2020.

CAPURRO, Rafael. What is information science for? A philosophical reflection. In: INGWERSEN, Peter; PORS, Niels O. (ed.) **Second International Conference on Conceptions of library and information science: Integration in Perspective**. Copenhagen: The Royal School of Librarianship October 13-16, 1996. p. 82-96.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, 2007.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2020.

JAPIAUSSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAPIAUSSU, Hilton. O espírito interdisciplinar. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. IV, n. 3, p. 1-9, out. 2006.

LOPES, Maria Immacolata V. de. Reflexividade e relacionismo como questões epistemológicas na pesquisa empírica em comunicação. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata V. de; MARTINO, Luiz Claudio (org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

MORIN, Edgard. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. p. 37-96.

REICHENHEIM, Michael Eduardo; MORAES, Claudia Leite de. Buscando a qualidade das informações em pesquisas epidemiológicas. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira (org.). **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p. 227-254.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum: notas para o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014.



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será realizada de maneira contínua pela participação, envolvimento, assiduidade e leitura. Ao final, alunas e alunos entregam um texto em que devem explicar e justificar metodologicamente a interdisciplinaridade de suas pesquisas de doutorado. Este texto deve seguir as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos do Icict e ter entre 15 e 20 páginas.

### CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

<b>Aula 1</b> 05/04	<b>Apresentação da disciplina</b>
<b>Aula 2</b> 12/04	<b>A pesquisa interdisciplinar e a produção de conhecimento</b> <b>Bibliografia:</b> JAPIAUSSU, Hilton. <b>Interdisciplinaridade e patologia do saber</b> . Rio de Janeiro: Imago, 1976. JAPIAUSSU, Hilton. O espírito interdisciplinar. <b>Cadernos EBAPE.BR</b> , Rio de Janeiro, v. IV, n. 3, p. 1-9, out. 2006. MORIN, Edgard. <b>Ciência com consciência</b> . Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. p. 37-96.
<b>Aula 3</b> 19/04	<b>O objeto da saúde coletiva e os limites da Disciplinaridade</b> <b>Bibliografia:</b> ALMEIDA-FILHO, Naomar. Complejidad y transdisciplinariedad en el campo de la salud colectiva: evaluación de conceptos y aplicaciones. <b>Salud Colectiva</b> , Buenos Aires, v.2, p. 123-146, 2006. ALMEIDA-FILHO, Naomar. Intersetorialidade, transdisciplinaridade e saúde coletiva: atualizando um debate em aberto. <b>RAP – Revista Brasileira de Administração Pública</b> , Rio de Janeiro, v. 34, n.6, p. 9-32, 2000. ALMEIDA-FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. <b>Saúde e Sociedade</b> , São Paulo, v. 14, p. 30-50, 2005.
<b>Aula 4</b> 26/04	<b>A comunicação como ciência pós-disciplinar</b> <b>Bibliografia:</b> SODRÉ, Muniz. <b>A ciência do comum: notas para o método comunicacional</b> . Petrópolis: Vozes, 2014
<b>Aula 5</b> 03/05	<b>A ciência da informação e a transdisciplinaridade</b> <b>Bibliografia:</b> CAPURRO, Rafael. Epistemología y ciencia de la información. <b>Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (ACIMED)</b> , La Habana, v. 21, n. 2, p. 248-265, 2010.



	<p>CAPURRO, Rafael. Pasado, presente y futuro de la noción de información. <b>Ápeiron: estudios de filosofía</b>, Madrid, v. 12, p. 9-35, 2020.</p> <p>CAPURRO, Rafael. What is information science for? A philosophical reflection. <i>In</i>: INGWERSEN, Peter; PORS, Niels O. (ed.) <b>Second International Conference on Conceptions of library and information science: Integration in Perspective</b>. Copenhagen: The Royal School of Librarianship October 13-16, 1996. p. 82-96.</p> <p>CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. <b>Perspectivas em ciência da informação</b>, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, 2007.</p>
<b>Aula 6</b> 10/05	<b>Princípios básicos de realização de uma tese de doutorado</b> <b>Bibliografia:</b> ECO, Umberto. <b>Como se faz uma tese</b> . São Paulo: Perspectiva, 2020.
<b>Aula 7</b> 17/05	<b>Arquitetura metodológica de pesquisas interdisciplinares</b> <b>Bibliografia:</b> BARBOSA, Marialva. <b>Comunicação e método: cenários e práticas de pesquisa</b> . Rio de Janeiro: MauadX, 2020, p.71-111. LOPES, Maria Immacolata V. de. Reflexividade e relacionismo como questões epistemológicas na pesquisa empírica em comunicação. <i>In</i> : BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata V. de; MARTINO, Luiz Claudio (org.). <b>Pesquisa empírica em comunicação</b> . São Paulo: Paulus, 2010. REICHENHEIM, Michael Eduardo; MORAES, Claudia Leite de. Buscando a qualidade das informações em pesquisas epidemiológicas. <i>In</i> : MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira (org.). <b>Caminhos do pensamento: epistemologia e método</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p. 227-254.
<b>Aula 8</b> 24/05	<b>Apresentação de teses em desenvolvimento</b>
<b>Aula 9</b> 31/05	<b>Apresentação de teses em desenvolvimento</b>
<b>Aula 10</b> 07/06	<b>Apresentação de teses em desenvolvimento</b>

Rio de Janeiro, 20 de março de 2022.